ACTIVE METHODOLOGIES IN HIGHER EDUCATION: A SYSTEMATIC MAPPING IN THE CONTEXT OF ENGINEERING COURSES

Alan Reis, Alaina Alves, Edson Cezar Wendland

https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3860

Submitted on: 2022-03-28
Posted on: 2022-03-30 (version 1)
(YYYY-MM-DD)

ARTIGO

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO NO CONTEXTO DOS CURSOS DE ENGENHARIA

ALAN REIS[1]
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0465-6563
ALAINA ALVES[2]
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7794-2050
EDSON CEZAR WENDLAND[3]
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3374-608X

RESUMO: As metodologias ativas podem ser entendidas como alternativas pedagógicas que colocam o foco do aprendizado nos estudantes. Com mediação de docentes competentes, os alunos aprendem a partir da descoberta, da investigação e por problemas. Tais metodologias comumente promovem uma maior retenção e compreensão de contéudos ensinados, uma vez que o aprendiz se encontra engajado nas atividades, seja por meio de pesquisa, colaborações em grupo, discussão e resolução de problemas. Este trabalho teve como objetivo verificar a evolução temporal do uso de metodologias ativas, no contexto dos cursos superiores de Engenharia, a partir de um mapeamento sistemático da literatura. A partir de um protocolo de pesquisa devidamente definido, buscou-se verificar quais os principais pesquisadores desta área, sua localização geográfica e quais as metodologias preferidas no contexto destes cursos. A partir dos resultados, foi possível observar que o crescimento do número de publicações científicas sobre metodologias ativas no contexto da Educação em Engenharia, em especial nos últimos cinco anos do período analisado (entre 2015 e 2020). Pode-se notar a realização de pesquisas neste contexto em todos os continentes, com predomínio de estudos liderados por pesquisadores americanos e europeus. Nos estudos mapeados, a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em problemas foram as metodologias mais identificadas. Isso demostra uma maior preocupação dos professores da área em promover atividades com elevado envolvimento, que permitam o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais, ainda no período de formação.

Palavras-chave: metodologias de ensino; Educação em Engenharia; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em problemas; sala de aula invertida.

ACTIVE METHODOLOGIES IN HIGHER EDUCATION: A SYSTEMATIC MAPPING IN THE CONTEXT OF ENGINEERING COURSES

ABSTRACT: Active learning is all pedagogical alternatives that place the focus of learning on the students. With the mediation of competent teachers, the students learn by discovery, by investigation, and by problems. Such methodologies commonly promote more content retention and comprehension once the students are engaged in activities, whether through research, group collaborations, discussion, and problem solving. This work aimed to verify the temporal evolution of active learning methods in higher education Engineering courses, based on a systematic mapping of the literature. We observed which are the main researchers in this field, their geographic location and which methodologies are preferred in the context of these courses. From the results, we observe a growth of scientific publications

[1] Universidade de São Paulo (USP) / Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) / Programa de Pós-Graduação em Engenharia Hidráulica e Saneamento (PPGSHS). São Carlos, São Paulo (SP), Brasil. <alanreis@usp.br>
[2] PECEGE – Associado Profissional. Piracicaba, São Paulo (SP), Brasil. <alvesalaina@gmail.com>
[3] Universidade de São Paulo (USP) / Escola de Engenharia de São Carlos (EESC). São Carlos, São Paulo (SP), Brasil. <ew@sc.usp.br>

on active learning methodologies and Engineering Education, especially in the last five years of the period analysed (between 2015 and 2020). We also see researchs on this field in all continents, with a predominance of studies led by American and European researchers. In the mapped studies, the inverted classroom and problem-based learning were the most identified methodologies. It demonstrates a concern of teachers in this area to promote activities with high involvement, which allow the development of personal and professional skills and competencies, even during their training period.

Keywords: active learning; Engineering Education; Project-Based Learning; Problem-Based Learning; Flipped Classroom.

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR: UNA CARTOGRAFÍA SISTEMÁTICA EN EL CONTEXTO DE LOS CURSOS DE INGENIERÍA

RESUMEN: Las metodologías activas pueden entenderse como alternativas pedagógicas que ponen el foco del aprendizaje en los alumnos. Con la mediación de profesores competentes, los alumnos aprenden a partir del descubrimiento, la investigación y los problemas. Estas metodologías suelen promover una mayor retención y comprensión de los contenidos enseñados, ya que el alumno participa en actividades, ya sea a través de la investigación, la colaboración en grupo, el debate y la resolución de problemas. Este trabajo tuvo como objetivo verificar la evolución temporal del uso de las metodologías activas en el contexto de los cursos de educación superior en Ingeniería, a partir de un mapeo sistemático de la literatura. A partir de un protocolo de investigación debidamente definido, se buscó verificar cuáles son los principales investigadores en esta área, su ubicación geográfica y cuáles son las metodologías preferidas en el contexto de estos cursos. A partir de los resultados, se pudo observar que el crecimiento en el número de publicaciones científicas sobre metodologías activas en el contexto de la Enseñanza de la Ingeniería, especialmente en los últimos cinco años del período analizado (entre 2015 y 2020). Se puede observar la realización de investigaciones en este contexto en todos los continentes, con un predominio de estudios dirigidos por investigadores americanos y europeos. En los estudios mapeados, el flipped classroom y el aprendizaje basado en problemas fueron las metodologías más identificadas. Esto demuestra una mayor preocupación entre los profesores de la zona por promover actividades con alta implicación que permitan el desarrollo de habilidades y competencias personales y profesionales durante el periodo de formación.

Palabras clave: metodologías de enseñanza; enseñanza de la ingeniería; aprendizaje basado en proyectos; aprendizaje basado en problemas; aula invertida.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas podem ser entendidas como quaisquer métodos de ensino que envolvam ativamente os estudantes durante o processo de aprendizagem. Por meio de ações e atividades significativas, os alunos tem reflexões sobre o que estão fazendo e o que estão aprendendo. Alternativamente, tais abordagens podem ser indicadas na literatura como ensino indutivo. Tais métodos tem em comum o fato de que o aluno assume uma maior responsabilidade e protagonismo pelo seu aprendizado, que pode estar baseado em pesquisas e/ou atividades colaborativas, envolvendo discussão e solução de problemas. O professor assume uma posição de facilitador da aprendizagem, não atuando como fonte primária do conhecimento, avaliando e observando o progresso de seus estudantes e dando o auxílio necessário, em momentos específicos. Como resultado do engajamento dos discentes, nota-se uma maior retenção e compreensão dos conteúdos abordados, além de uma maior atenção e concentração nas atividades propostas (Prince, 2004; Prince e Felder, 2006; Hernández-de-Menéndez et al.; 2019).

Apesar de serem consideradas recentes e modernas, as metodologias ativas já eram destacadas por autores clássicos na Educação no início do século XX, tais como John Dewey e Lev Vygotsky, no contexto da formação escolar de crianças e jovens. O primeiro salientava a importância de que o conhecimento passado em sala de aula deveria ser sempre introduzido por situações reais, que gerassem interesse dos alunos em aprender, já que a educação deveria ser considerada como um processo de vida e não como um processo de preparação para uma vida futura (Williams, 2017). Já o segundo indicava as atividades interativas, tais como discussões produtivas, feedbacks construtivos e a colaboração com os outros, como fundamentais para a construção do conhecimento, sendo o professor o principal promotor e motivador deste tipo de interação (Kurt, 2020). Ambas as características enfatizadas por estes autores são pilares fundamentais das metodologias ativas aplicadas em tempos atuais.

Mesmo com as diferentes vantagens e os bons resultados do uso de metodologias ativas, a maioria dos professores ainda prefere as metodologias tradicionais, especialmente os professores das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (comumente agrupadas pela sigla em inglês STEM – Science, Technology, Engineering and Mathematics) (Stains et al. 2018). Os principais motivos alegados pelos professores são tempo insuficiente para preparo das aulas com novas metodologias, recursos limitados, falta de apoio institucional, dificuldade de abordar conteúdos e fazer avaliações usando tais abordagens, resistência dos estudantes em participarem das atividades ativas propostas, em assumirem a responsabilidade pelo seu aprendizado e de serem forçados a realizarem atividades em grupo (Henderson et al., 2007; Felder, 2010; Deslauriers et al., 2019).

Apesar de tais fatos, universidades e docentes, em iniciativas próprias, tem considerado os diferentes benefícios das metodologias ativas e tem investido em ambientes e situações propícias para sua adoção nos currículos do ensino superior (Hernández-de-Menéndez et al.; 2019). A necessidade de formar profissionais com capacidade técnica aliada à capacidade de resolução de problemas, presentes no dia-a-dia das profissões, incentiva o uso dessas abordagens com os estudantes universitários, nas mais diferentes áreas. O desenvolvimento de competências e habilidades valorizadas pelo mercado de trabalho, tais como o pensamento crítico, a análise e resolução de problemas, a liderança, o trabalho em equipe, o uso de tecnologias da informação e da comunicação, dentre outros; também são consequências atraentes ao uso das metodologias ativas (Prince e Felder, 2006).

A pandemia do Covid-19, as ações de distanciamento social e a súbita implantação do ensino remoto também são fatores de influência na utilização de abordagens ativas. Neste contexto, os docentes se viram desafiados a manter um ensino atrativo e qualidade, por meio das telas de computadores, celulares e TVs. O uso de métodos de maior engajamento dos estudantes, em conjunto com ferramentas tecnológicas, apresenta elevado potencial para a manutenção do desempenho e do aprendizado, mesmo em tempos em que os encontros presenciais não foram possíveis (Donitsa-Schimdt e Ramot, 2020; Singhal et al., 2020; Palmeira et al., 2020).

Considerando este contexto, o objetivo geral deste trabalho é verificar a evolução temporal, no Brasil e no mundo, do uso de metodologias ativas no contexto de cursos superiores de Engenharia,

por meio de um mapeamento sistemático da literatura. Especificamente, busca-se identificar os principais pesquisadores envolvidos nas pesquisas desta área nos últimos anos, sua localização geográfica, além de verificar a presença brasileira nestas pesquisas. A partir de uma análise breve dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos listados, busca-se identificar qual a metodologia ativa mais utilizada pelos docentes dos cursos superiores de Engenharia. Busca-se assim compreender como tais metodologias tem adentrado as salas de aula destes cursos e como os docentes e discentes tem recebido esta mudança no processo de ensino-aprendizagem.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho consiste em um mapeamento sistemático, que de acordo com Kitchenham e Charters (2007), corresponde a um estudo secundário que visa a identificação e classificação de um tema/conteúdo relacionado a um tópico de pesquisa. Seus resultados permitem uma ampla investigação do tema escolhido, possibilitando a averiguação das principais características, conclusões e lacunas da literatura, assim como a sugestão de novos estudos e a utilização de novos métodos, enfoques e/ou abordagens. A realização do mapeamento sistemático demanda a construção de um protocolo de pesquisa, composto de sete etapas básicas (Petersen et al., 2008; Petersen et al., 2015), ilustradas na Figura 1.

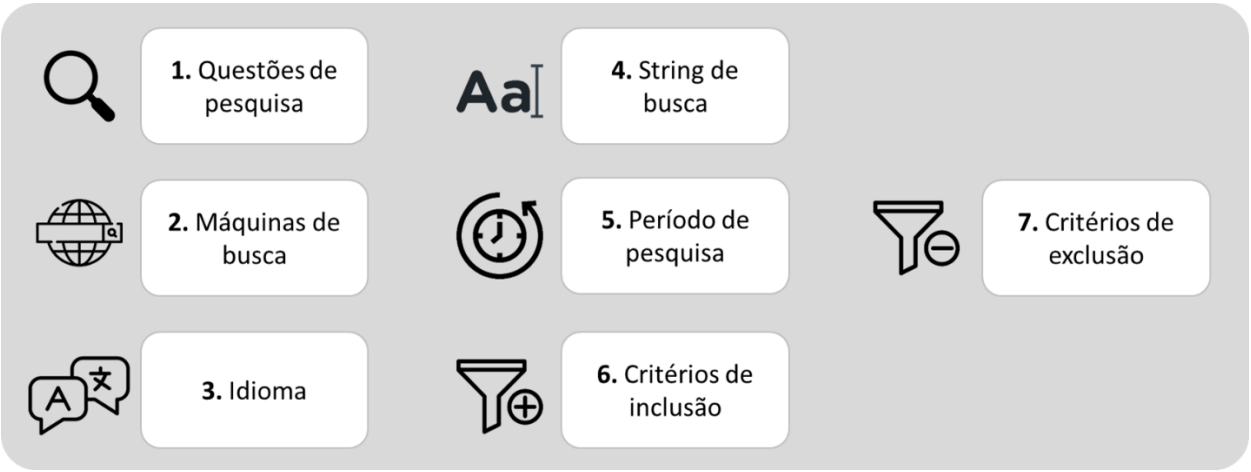


Figura 1 – Sete etapas básicas do protocolo de pesquisa de um mapeamento sistemático (Fonte: Adapatado de Petersen et al., 2015)

Para este trabalho, tais etapas foram assim definidas:

1. Questões de pesquisa: inicialmente, foram definidas 4 questões de pesquisa a serem respondidas neste mapeamento sistemático:

- É possível observar um crescimento do uso de metodologias ativas nos cursos de Engenharia, a partir das publicações encontradas pelo protocolo de pesquisa estabelecido e para o período de estudo selecionado?
- Quais os periódicos são os maiores veículos de divulgação dos trabalhos envolvendo metodologias ativas nos cursos superiores de Engenharia? E quais são os autores e como estes se conectam na produção de tais trabalhos?
- Qual a distribuição geográfica dos pesquisadores que publicaram trabalhos neste período? É possível estabelecer um recorte da presença brasileira nestas pesquisas?
- Ao avaliar os títulos, resumos e palavras-chaves dos trabalhos selecionados, é possível identificar as metodologias ativas mais utilizadas / relatadas pelos pesquisadores?

2. Máquinas de busca: Web of Science (WoS) e ScienceDirect (SciDir). Tais plataformas foram escolhidas por englobarem periódicos que divulgam resultados das áreas de Engenharia.

3. Idioma: Inglês. A escolha deste idioma leva em conta o seu uso majoritário em publicações científicas e a obrigatoriedade de seu uso nas máquinas de busca elencadas.

4. String de busca (ou descritores): ("active learning") AND ("education") AND ("engineering"). Os termos de busca englobam palavras em inglês comumente utilizadas nas publicações que abordam as metodologias ativas e a educação no contexto dos cursos superiores de Engenharia.

5. Período de pesquisa: 2005 a 2020. Acredita-se que o intervalo de quinze anos seja interessante para averiguar as questões de pesquisa estabelecidas. Ao mesmo tempo, será possível estabelecer um cenário prévio a ocorrência da pandemia de Covid-19, que pode ter estimulado o uso de metodologias ativas.

6. Critério de inclusão: serão considerados trabalhos que possuam as strings de busca no título, no resumo e nas palavras-chave.

7. Critério de exclusão: serão considerados apenas trabalhos de pesquisa originais (filtro "Article type - Research articles" no Science Direct e filtro "Document type - Articles" no Web of Science).

Com a aplicação deste protocolo, foi realizada a extração dos dados, que resulta em uma lista de estudos primários. Os dados presentes nesta lista foram sintetizados em gráficos e tabelas, elaborados a partir do uso das seguintes ferramentas computacionais:

- BibExcel (Persson et al., 2009): ferramenta para análises de dados bibliográficos, extraídos das máquinas de busca na forma textual, e que podem ser convertidas em planilhas eletrônicas, para análise quantitativa e geração de gráficos.
- Pajek (de Nooy et al., 2018): ferramenta para geração de redes de colaboração entre autores de artigos, a partir de arquivos gerados na análise com a ferramenta BibExcel.
- GPS Visualizer: ferramenta online para a produção de mapas, a partir de dados de localização dos autores dos estudos listados neste mapeamento sistemático
- WordCloud: ferramenta online para produção de nuvem de palvaras presentes nos títulos, resumos e palavras-chaves dos estudos listados.

Esta síntese de dados buscou encontrar as respostas às questões de pesquisa estabelecidas para este mapeamento sistemático. Tais questões incluem:

- o avanço da presença da temática de metodologias ativas em cursos superiores de Engenharia ao longo dos últimos anos, a partir do número de publicações de artigos científicos, servindo como indicador da implementação de novas abordagens em sala de aula.
- a identificação dos principais veículos de divulgação de tais pesquisas e quais os principais pesquisadores envolvidos, além de sua localização geográfica, a fim de verificar como as pesquisas sobre o tema tem sido divulgadas e tem se espalhado nos diferentes continentes.
- a identificação das metodologias ativas preferidas pelos professores da área de Engenharia, a partir de uma breve análise dos conteúdos básicos dos trabalhos científicos (títulos, resumos e palavras-chave).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do protocolo de pesquisa estabelecido resultou na localização de 433 trabalhos de pesquisa originais, sendo 55 resultados obtidos a partir do Science Direct (SciDir) e 378 resultados obtidos no Web of Science (WoS). Foi verificada a existência de 17 repetições de trabalhos, que foram encontrados em ambas as máquinas de busca, os quais foram retirados e considerados uma única vez. Assim, o número final considerado foi de 416 publicações, as quais estão indicadas no Apêndice A (título e ano de publicação).

A distribuição temporal das publicações é apresentada na Figura 2, considerando o período de pesquisa estabelecido, entre 2005 e 2020. Esta figura diferencia os trabalhos encontrados em cada máquina de busca, além de indicar o total acumulado de publicações a cada ano. Os anos com maior número total de trabalhos publicados foram 2019, com 73 publicações (17,5% do total), sendo 69 oriundas do WoS e 4 oriundas do SciDir; e 2020, com 71 publicações (17,1% do total), sendo 57 vindas do WoS e 14 vindas do SciDir.

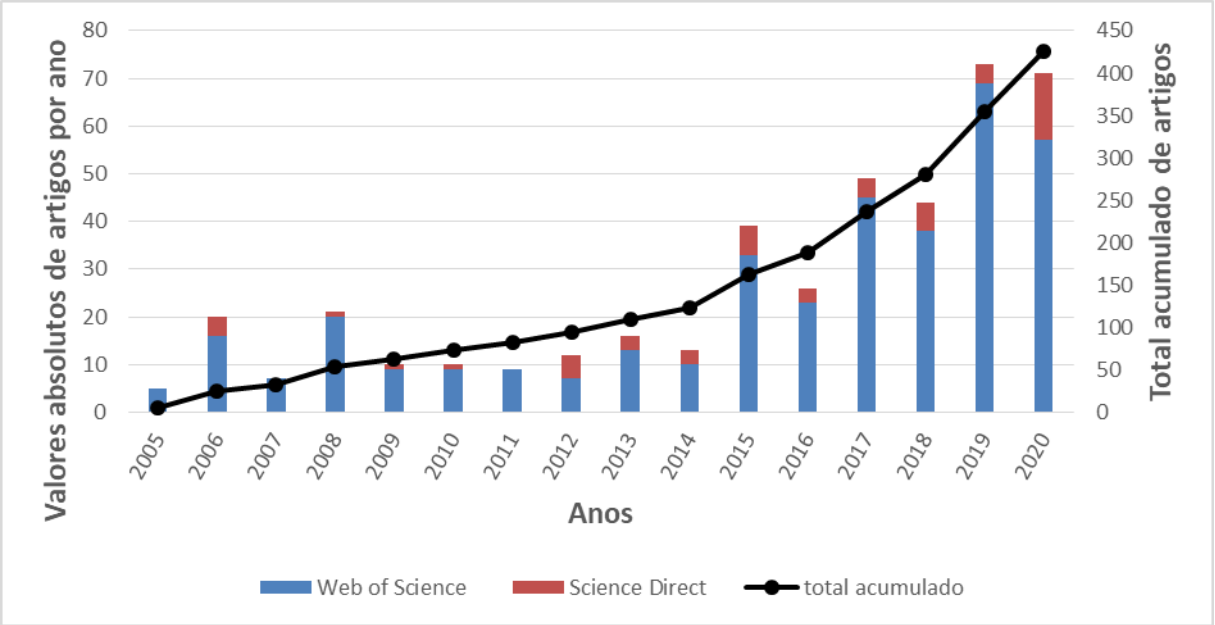


Figura 2. Evolução do número de publicações científicas sobre metodologias ativas em cursos superiores de Engenharia, considerando o protocolo de pesquisa estabelecido (Fonte: Autores, 2022).

É possível observar um aumento expressivo na quantidade de obras publicadas a partir do ano de 2015. Até esse ano, o total de trabalhos divulgados foi de 153, o que equivale a 36,8% das publicações encontradas neste mapeamento. Já entre 2015 e 2020, foram publicados 263 artigos científicos sobre metodologias ativas em cursos superiores de engenharia, correspondente a 63,2% das obras mapeadas e a 1,72 vezes o número de trabalhos identificados entre 2005 e 2015.

Tais resultados são indicativos do crescimento da presença das metodologias ativas nas salas de aula dos cursos superiores de Engenharia, com uma aceleração de seus usos e dos relatos presentes na literatura científica internacional após o ano de 2015 e com picos nos últimos dois anos do período de pesquisa considerado (2019 e 2020). A repetição deste protocolo de pesquisa, em um período posterior, pode ser interessante, a fim de averiguar como o prolongamento da pandemia do Covid-19 pode ter afetado este crescimento, considerando o contexto de isolamento social e de ensino remoto.

Os trabalhos presentes neste mapeamento sistemático foram publicados em 124 periódicos científicos diferentes. A Figura 3 destaca as cinco revistas com maior número de publicações deste mapeamento e a respectiva quantidade de trabalhos veiculados nestes jornais.

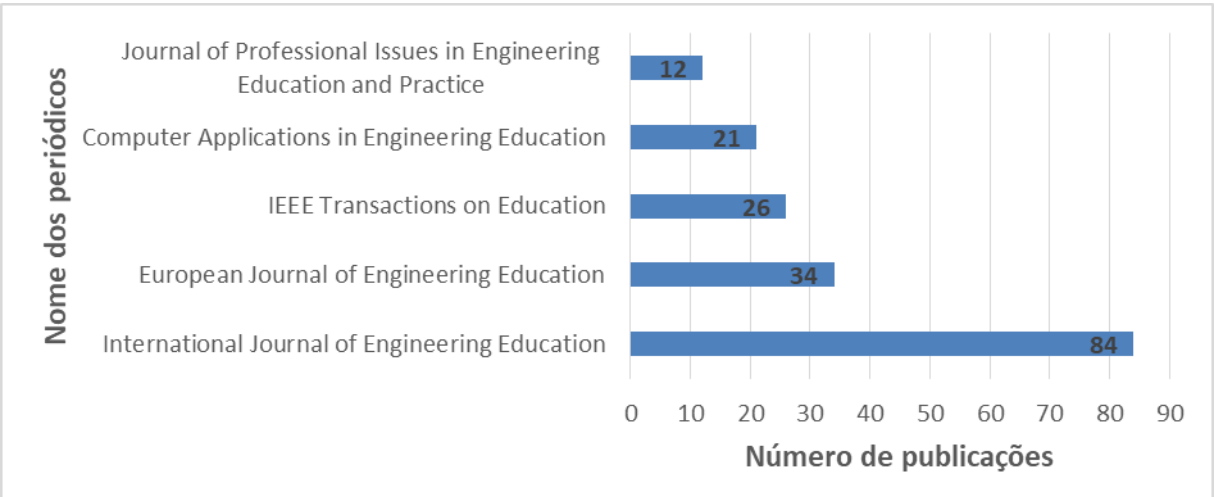


Figura 3. Periódicos com maior número de publicações científicas sobre metodologias ativas em cursos superiores de Engenharia, considerando o protocolo de pesquisa estabelecido. (Fonte: Autores, 2022)

O periódico que apresentou o maior número de trabalhos foi o *International Journal of Engineering Education* (IJEE / ISSN: 0949-149X) com 84 trabalhos, o que corresponde 20,1% das publicações mapeadas. Em seguida, com 34 trabalhos (8,2% do total), observa-se o European Journal of Engineering Education (EJEE / ISSN: 0304-3797). Ambos os periódicos publicam atualmente seis edições por ano e tem em seus escopos a veiculação de pesquisas científicas com foco no desenvolvimento da educação voltada para a Engenharia, em âmbito global e continental.

Os periódicos IEEE Transactions on Education (IEEE ToE / ISSN: 0018-9359) e Computer Applications in Engineering Education (CAE / ISSN: 1061-3773) foram, respectivamente, a terceiro e a quarta revistas com mais publicações neste mapeamento. A IEEE ToE está vinculada ao Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) e procura veicular pesquisas educacionais ligadas a cursos superiores de Engenharia Elétrica, Eletrônica e de Computação. Tal resultado destaca a presença desta área da Engenharia entre as que mais divulgam seus resultados de metodologias ativas na literatura científica. Já a revista CAE aborda estudos sobre o uso de computadores, Internet, ferramentas e softwares, no contexto da educação de Engenharia, o que também destaca as iniciativas de professores em englobar novas tecnologias, aliadas a metodologias ativas, no contexto de formação dos alunos.

A Figura 4 apresenta os cinco autores mais presentes nos estudos analisados. Este levantamento considerou tanto a posição de autor principal, como de co-autor dos trabalhos. Nos 416 trabalhos analisados, 671 pesquisadores estiveram envolvidos, o que corresponde a uma média de 1,61 pesquisador envolvido por trabalho. Maura Borrego (University of Texas at Austin, EUA) foi a pesquisadora com maior número de trabalhos, com 6 participações, sendo 4 delas como primeira autora. Shane Brown (Oregon State University, EUA) foi o segundo, com 5 participações, sendo 2 como autor principal. Jeffrey Rhoads (University of Purdue, EUA), Noboyuki Ogawa (Gifu National College of Technology, Japão) e José Manuel Lopez-Guede (Universidad del Pais Vasco, Espanha) completam a lista. Um fato interessante e comum a tais pesquisadores é sua formação incial em Engenharia e a realização de estudos posteriores, buscando integrar as metodologias ativas aos cursos que pertencem.

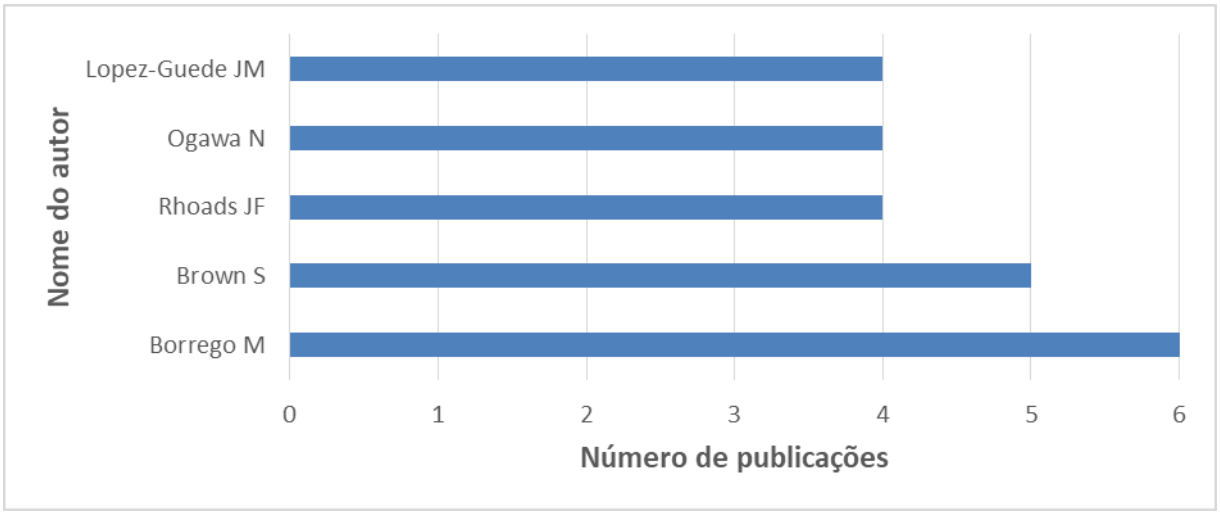


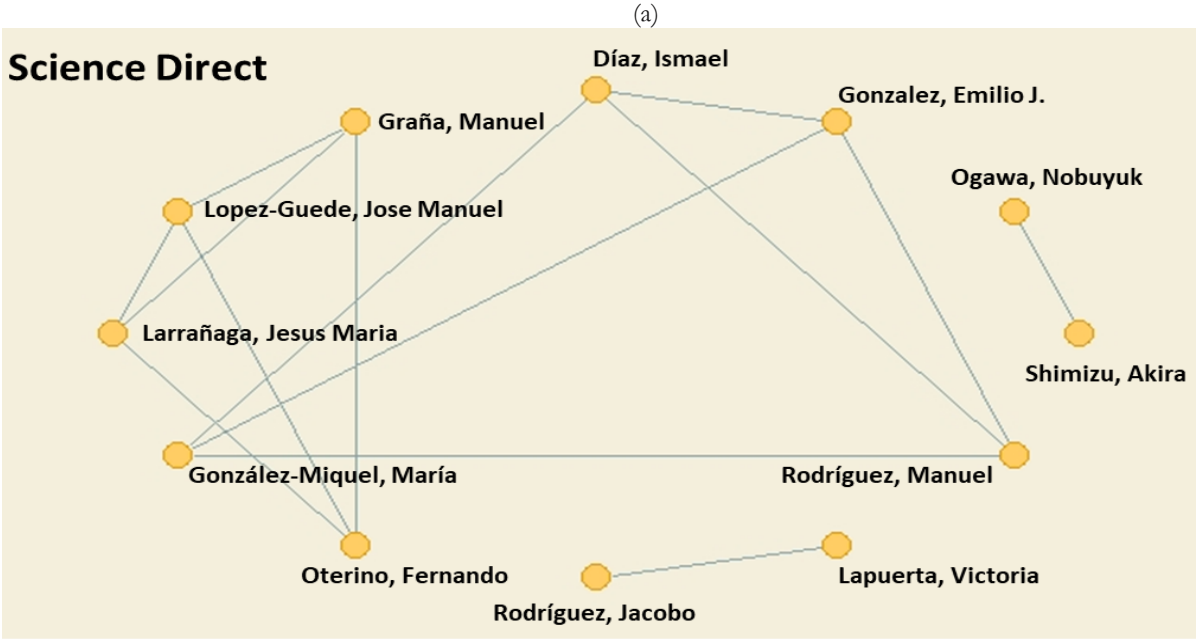
Figura 4. Autores com maior número de participação em trabalhos, considerando o protocolo de pesquisa estabelecido (Fonte: Autores, 2022)

As Figuras 5a e 5b apresentam as redes de conexão entre os autores envolvidos nos estudos listados neste mapeamento, divididos pela máquina de busca (Science Direct e Web of Science, respectivamente). Uma conexão indica que um autor publicou ao menos um trabalho com o outro. Não é possível apresentar todos os 671 pesquisadores envolvidos nestas figuras nem todas as conexões existentes. Desta forma, as conexões mais frequentes são exibidas nas figuras.

É interessante notar que a interação entre tais autores não é intensa, o que indica a realização de estudos mais locais, que relatem experiências em cada universidade ou em cada curso em que estão envolvidos. Mesmo os autores com mais publicações, apresentados na Figura 3, apresentam poucas colaborações. Maura Borrego e Noboyuk Ogawa apresentam uma única colaboração frequente, enquanto José Manuel Lopez-Guede apresenta três conexões frequente, sendo todas de mesma

nacionalidade. Shane Brown e Jeffrey Rhoads não aparecem nestas redes, uma vez que seus trabalhos foram sempre realizados com diferentes profissionais, pouco frequentes na divulgação dos resultados por meio dos artigos.

(a)



(b)

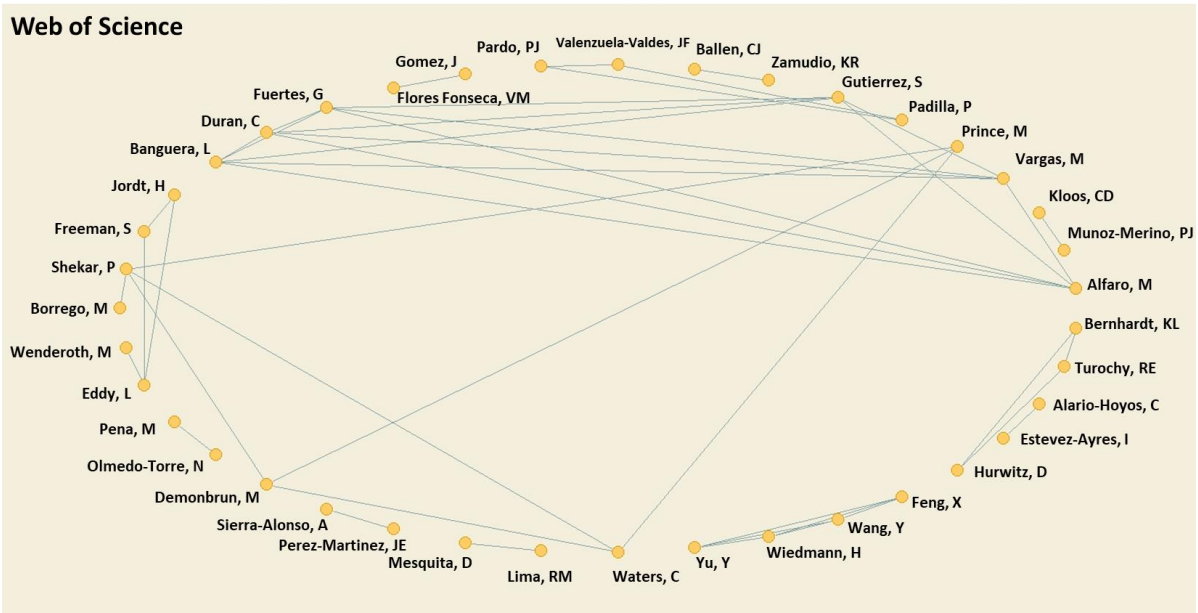
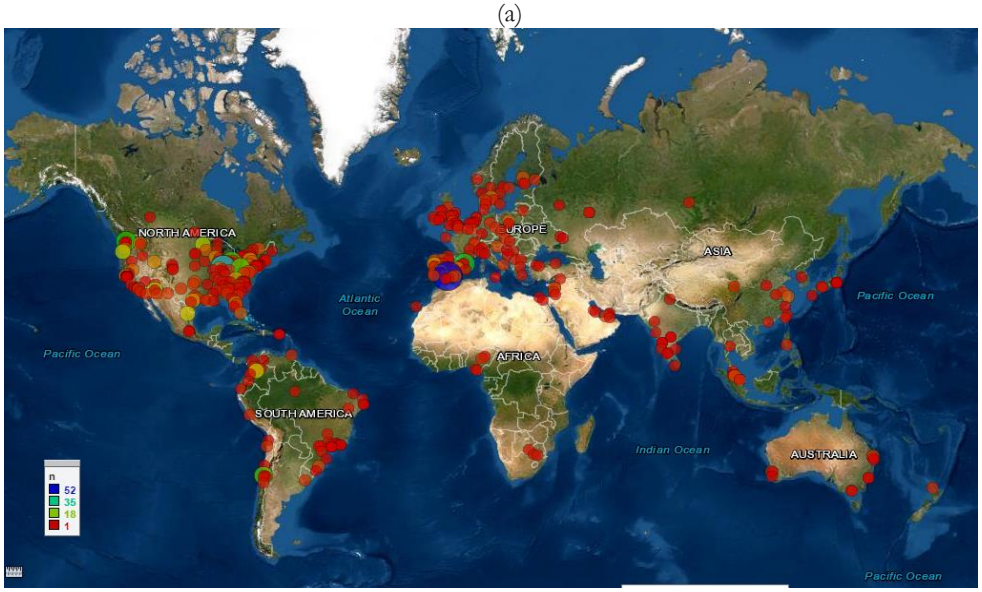


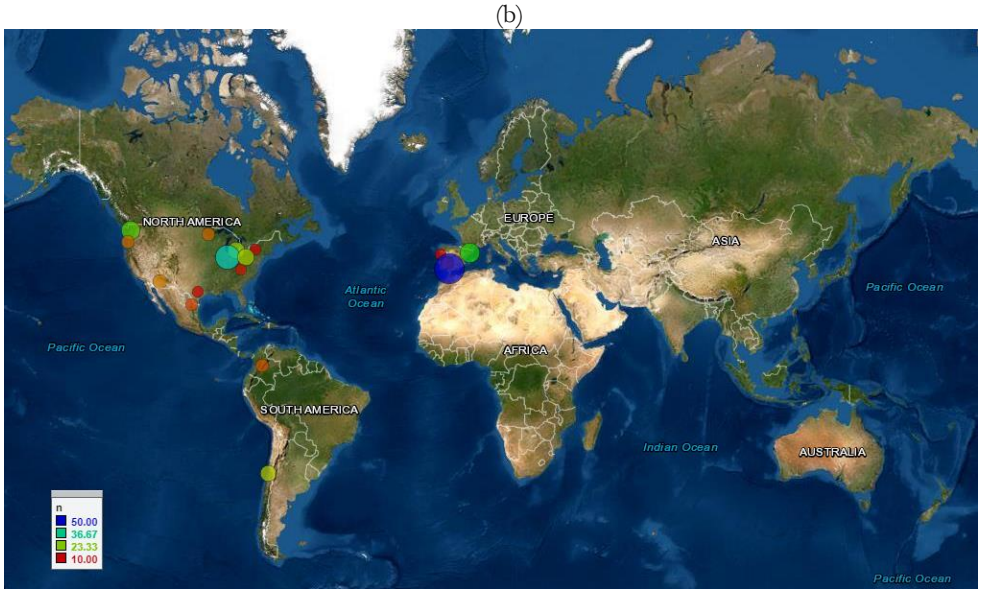
Figura 5. Redes de conexão entre autores participantes dos trabalhos, divididos em função da máquina de busca: (a) Science-Direct e (b) Web of Science. (Fonte: Autores, 2022)

Quando observamos a lista dos autores com mais trabalhos e as redes de conexão mais frequentes, é possível avaliar que há um predomínio de autores americanos e europeus, especialmente espanhóis. Tal avaliação pode ser confirmada na Figura 6, que exibe a localização geográfica dos pesquisadores envolvidos nos trabalhos listados neste mapeamento. Esta avaliação foi realizada apenas para os trabalhos obtidos pela máquina de busca Web of Science, já que os resultados da pesquisa nesta plataforma, em formato textual, forneciam tal informação, enquanto o Science Direct não fornecia.

(a)



(b)



(c)

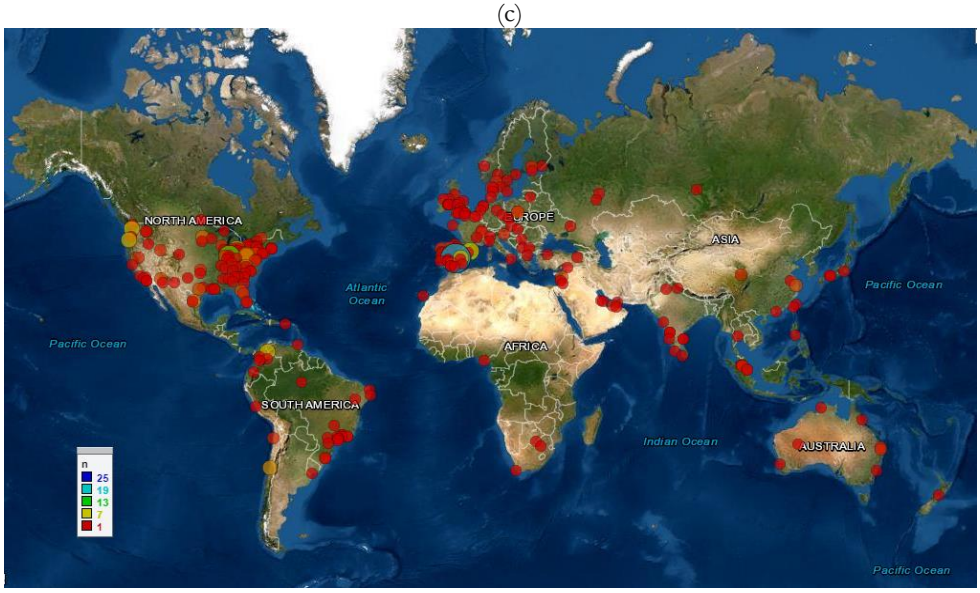


Figura 6. Mapa de localização dos pesquisadores envolvidos nas pesquisas listadas neste mapeamento sistemático, a partir da Web of Science. Tamanho do círculo e cores indicam as quantidades em cada cidade/região. (a) localização de todos os autores envolvidos; (b) localidades que apresentaram 10 ou mais trabalhos; (c) localidades de origem dos primeiros autores. (Fonte: Autores, 2022)

Ao se observar todos os autores (Figura 6a), é possível avaliar o predomínio da nuvem de pontos sobre os Estados Unidos e a Europa. Círculos coloridos e de maior diâmetro indicam as localidades com maior presença dos pesquisadores. Madrid (Espanha), com 59 repetições; West Lafayette (Estados Unidos), com 39 repetições; e Barcelona (Espanha), com 29 repetições são as cidades com mais autores participantes nas pesquisas listadas.

O predomínio americano e europeu sobre os demais continentes fica ainda mais evidente na Figura 6b, que restringe as localidades que apresentaram ao menos 10 repetições. Nesta condição, nota-se a inexistência de pontos na Ásia, Oceania e África, além de uma grande redução na presença de trabalhos oriundos da América do Sul. Nesta última região, destacam-se os trabalhos realizados no Chile e na Colômbia, que em termos de uma mesma localidade, apresentaram mais trabalhos que o Brasil.

Já a Figura 6c exibe a localização dos primeiros autores. O predomínio europeu e americano continua evidente, considerando que tais regiões possuem uma rede de pesquisa sobre o tema e investimentos em ciência já consolidados, fazendo com que se tornem as principais referências internacionais (Reis et at., 2017). A presença de pesquisadores liderando publicações em todos os continentes é um fato animador, no sentido de que as metodologias ativas já estão difundidas mundialmente e de que há uma preocupação dos professores de Engenharia em trazê-las para a sala de aula.

A Figura 7 apresenta um recorte dos mapas para o continente sul-americano, de forma a destacar o Brasil. Ao se comparar o mapa de todos os autores (Figura 7a) e o mapa de primeiros autores (Figura 7b), nota-se bastante semelhança, o que indica que os pesquisadores brasileiros, em diferentes regiões, lideraram pesquisas relativas à metodologias ativas voltadas aos cursos de Engenharia. Numericamente falando, 40 pesquisadores participaram de tais trabalhos, sendo que 17 destes possui um pesquisador brasileiro como primeiro autor. Quatro das cinco regiões brasileiras apresentaram ao menos uma participação em trabalhos sobre metodologias ativas. Apenas a região Centro-Oeste não teve representantes. A maior concentração de trabalhos foi vista nas regiões Sul e Sudeste, havendo trabalhos oriundos tanto das capitais, quanto de cidades do interior. Apesar deste recorte otimista, acredita-se que o Brasil pode ainda evoluir na realização de pesquisas e na implementação de metodologias ativas nos cursos de Engenharia. É importante salientar que o protocolo desta pesquisa levantou apenas trabalhos publicados internacionalmente e que muitos pesquisadores podem optar por divulgar suas pesquisas em âmbito nacional, por meio periódicos e eventos no próprio país, cujos trabalhos não foram captados neste levantamento.

(a) (b)

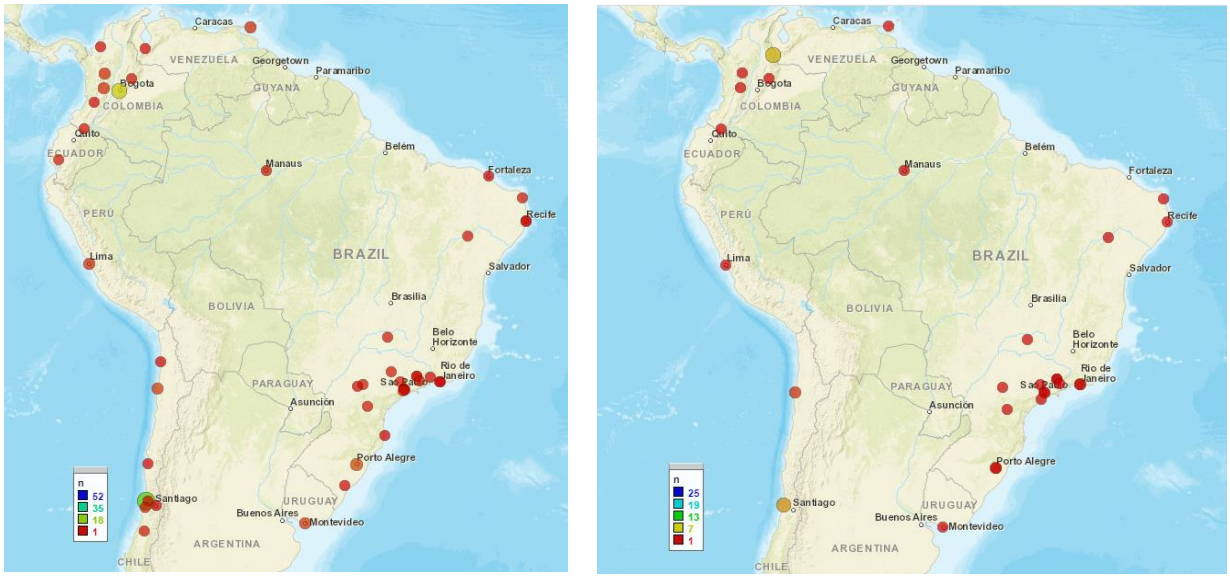


Figura 7. Localização dos pesquisadores brasileiros e sul-americanos envolvidos nas pesquisas listadas neste mapeamento sistemático, a partir da Web of Science. Tamanho do círculo e cores indicam as quantidades em cada cidade/região. (a) localização de todos os autores envolvidos; (b) localidades de origem dos primeiros autores. (Fonte: Autores, 2022)

Por fim, a Figura 8 apresenta três nuvens de palavras obtidas, a partir dos textos dos títulos (Figura 8a), resumos (Figura 8b) e palavras-chave (Figura 8c) dos trabalhos. A montagem destas nuvens de palavras desconsiderou os termos "active learninng"; "education" e "engineering", que foram utilizados como critério de pesquisa dos estudos presentes e inevitavelmente estariam presentes em elevada quantidade nestas nuvens de palavras. Buscou-se aqui verificar os termos com mais repetições e que poderiam ser indicativos das metodologias ativas relatadas pelos autores em cada estudo. Palavras com fontes em maior tamanho são indicativas de maiores repetições.

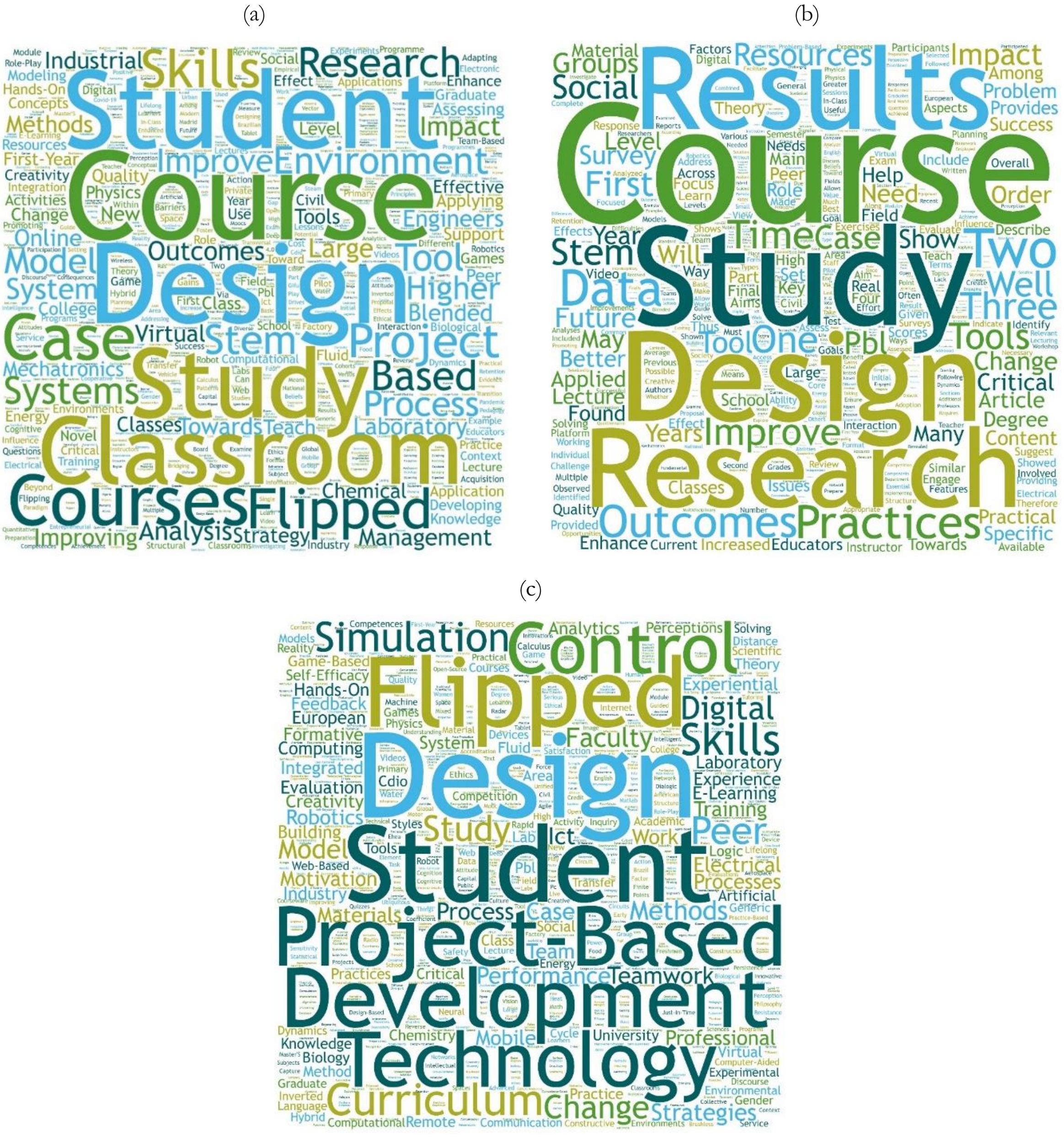


Figura 8. Nuvens de palavras obtidas a partir de (a) títulos; (b) resumos e (c) palavras-chave de todos os trabalhos listados neste mapeamento. Palavras com maiores fontes apresentaram um maior número de repetições. (Fonte: Autores, 2022)

Na análise destes resultados, buscou-se agrupar as palavras em categorias, de forma a elencar motivos indicativos da sua repetição nos textos avaliados. As categorias foram:

- Palavras com muitas repetições e que descrevem elementos da universidade, que inevitavelmente são utilizadas na descrição do ambiente em que as publicações foram realizadas. Destacam-se os termos "student" (estudante); "course(s)" (cursos); "classroom" (sala de aula); "practices" (práticas); "strategies" (estratégias); "curriculum" (currículo); "higher education" (ensino superior);

- Palavras com muitas repetições e que descrevem elementos de trabalhos científicos:palavras comuns da linguagem de artigos científicos, tais como "study" (estudo/trabalho); "research" (pesquisa); "outcomes" (resultados); "results" (resultados, resulta em); "impact" (imapctos); "change" (mudanças); "analysis" (análise); "improving" (melhorias).
- Palavras ligadas à engenharia e à tecnologia: termos como "desgin" (projeto); "development" (desenvolvimento); "technology" (tecnologia); "digital" (digital); "simulation" (simulação); "systems" (sistemas); "tools" (ferramentas); que são palavras comumente presentes no vocabulário dos engenheiros e que podem estar encaixadas nas disciplinas em que as metodologias ativas foram aplicadas.
- Palavras relativas à habilidades e competências desenvolvidas pelos estudantes: podem ter sido utilizadas no sentido de descrever quais os principais resultados esperados e obtidos com a implementação das metodologias ativas. Termos como "skills" (habilidades); "analysis" (capacidade de análise); "management" (capacidade de gerenciamento); "communication" (comunicação); "groups" e "teamwork" (trabalho em grupo); creativity" (criatividade) são as com maior destaque nesta categoria.
- Palavras relativas às metodologias ativas: "flipped" (invertida, que faz menção à sala de aula invertida); 'Project-based" e "PBL" (aprendizagem baseada em problemas e projetos); foram os termos mais repetidos no que se refere às metodologias ativas. Secundariamente, pode-se notar os termos "blended" (ensino híbrido); "peer" (pares, com referência à aprendizagem por pares)" e "case" (caso, em referência a estudos de caso). Tais abordagens podem ser consideradas as mais utilizadas e relatadas pelos autores das publicações listadas neste mapeamento.

Os resultados relativos às metodologias ativas preferidas e mais citadas nos textos coincidem com os visualizados por outros autores em estudos bibliográficos anteriores (Reis et al., 2017; Wankat et al., 2014; Xian e Madhavan, 2014; Jesiek et al., 2011), que apresentaram diferentes protocolos de pesquisa, considerando os termos pesquisados, as máquinas de busca e o período de pesquisa analisado. Neste sentido, nota-se que os professores de Engenharia tem dado preferência ao uso de métodos que facilitem a integração entre a teoria e a prática, uma demanda comum dos estudantes destes cursos, que no ensino tradicional, sofrem com o distanciamento da sala de aula da verdadeira realidade profissional.

As competências e habilidades desenvolvidas com estas metodologias, também identificadas nos termos avaliados, são resultado direto do uso do ensino ativo e contribuem para a formação pessoal e profissional dos estudantes. Além disso, estão em consonância com o novo foco do ensino universitário, onde não só tratar conteúdos técnicos é importante, mas engajar e promover o aprendizado significativo também são fundamentais para o sucesso dos egressos (De los Ríos et al., 2010; Hernández-de-Menéndez et al.; 2019).

CONCLUSÕES

A implementação do protocolo de pesquisa proposto resultou em uma lista de 416 publicações científicas, obtidas a partir das plataformas Science Direct e Web of Science. A análise desta lista permitiu a verificação da distribuição temporal das publicações, o que permitiu observar um forte crescimento na divulgação de trabalhos científicos ligados às metodologias ativas no contexto dos cursos superiores após o ano de 2015. Neste período, 63,2% das obras mapeadas foram publicadas, sendo que os anos de 2019 e 2020 representam juntos 34,6% do total de publicações. Notou-se ainda que 124 periódicos receberam as publicações listadas, sendo que 20,1% delas foram divulgadas pelo International Journal of Engineering Education (IJEE / ISSN: 0949-149X).

O mapeamento dos pesquisadores e da sua localização indicaram a predominância de pesquisas realizadas por americanos e europeus, com destaque para pesquisadores espanhóis. Maura Borrego (University of Texas at Austin, EUA), Shane Brown (Oregon State University, EUA), Jeffrey Rhoads (University of Purdue, EUA), Noboyuki Ogawa (Gifu National College of Technology, Japão) e José Manuel Lopez-Guede (Universidad del Pais Vasco, Espanha) foram os pesquisadores que mais

participaram de publicações no período analisado.Foi possível observar a realização de pesquisas em todos os continentes, o que indica que os professores dos cursos de Engenharia tem se aberto ao uso das metodologias ativas e que as perspectivas futuras podem ser interessantes, no sentido de um favorecimento da aprendizagem nestes cursos. O Brasil também tem participação nas pesquisas internacionais do tema, com 40 pesquisadores como autores e co-autores destas publicações, oriundos de quatro das cinco regiões do país. O predomínio é de pesquisadores localizados no Sul e Sudeste do país, estando tanto em capitais quanto no interior dos estados.

A partir da avaliação dos termos presentes nos títulos, resumos e palavras-chave dos estudos listados neste mapeamento, foi possível observar que as metodologias ativas mais presentes foram a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em projetos. Tais metodologias são facilmente adaptáveis a realidade dos contéudos dos cursos de Engenharia e facilitam a integração entre a teoria e a prática, o que pode motivar os professores a buscarem sua implementação, em um momento de transição entre o ensino tradicional e o ensino ativo.

REFERÊNCIAS

De los Ríos, I.; Cazorla, A.; Díaz-Puente, J.; Yagüe, J. 2010. Project based learning in engineering higher education: two decades of teaching competences in real environments. Procedia Soc. Behav. Sci., 2(2):1368–1378. https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2010.03.202

Deslauriers, L.; McCarty, L. S.; Miller, K.; Callaghan, K.; Kestin, G. 2019. Measuring actual learning versus feeling of learning in response to being actively engaged in the classroom. PNAS 116(39):19251-19257. https://doi.org/10.1073/pnas.1821936116

Deslauriers, L.; Schelew, E.; Wieman, C. 2011. Improved learning in a large-enrollment physics class. Science 332:862-864.

de Nooy, W., Mrvar, A., and Batagelj, V. 2018. Exploratory Social Network Analysis with Pajek: Revised and Expanded Edition for Updated Software. Third Edition. Cambridge University Press, New York, NY, USA.

Donitsa-Schmidt, S.; Ramot, R. 2020. Opportunities and challenges: teacher education in Israel in the Covid-19 pandemic. Journal of Education for Teaching 46(4):586-595. https://doi.org/10.1080/02607476.2020.1799708

Felder, R. M. Random thoughts: The link between teaching and research. 2. How to strengthen each without weakening the other. 2010. Chem. Eng. Educ., 44:213–214.

Fraser, J. M.; Timan, A. L.; Miller, K.; Dowd, J. E.; Tucker, L.; Mazur, E. 2014. Teaching and physics education research: bridging the gap. Reports on Progress in Physics, 77(3). https://doi.org/10.1088/0034-4885/77/3/032401

Freeman, S.; Eddy, S. L.; McDonough, M.; Smith, M. K.; Okoroafor, N.; Jordt, H.; Wenderoth, M. P. 2014. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. PNAS, 111:8410-8415. https://doi.org/10.1073/pnas.1319030111

Hake, R. R. 1998. Interactive-engagement vs. traditional methods: a six-thousand-student survey of mechanics test data for introductory physics courses. American Journal of Physics, 66(1):64. https://doi.org/10.1119/1.18809

Henderson, C.; Dancy, M. H. 2007. Barriers to the use of research-based instructional strategies: The influence of both individual and situational characteristics. Phys. Rev. ST Phys. Educ., 3.

Hernández-de-Menéndez, M.; Guevara, A. V.; Martínez, J. C. T.; Alcántara, D. H.; Morales-Menendez, R. 2019. Active learning in engineering education. A review of fundamentals, best practices and experiences. International Journal on Interactive Design and Manufacturing, 13:909-922. https://doi.org/10.1007/s12008-019-00557-8

Jesiek, B. K.; Borrego, M.; Beddoes, K.; Hurtado, M.; Rajendran, P.; Sangam, D. 2011. Mapping global trends in engineering education research, 2005-2008. International Journal of Engineering Education, 27(1):77-90.

Kitchenham, B.; Charters, S. 2007. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. Technical Report EBSE2007 -001, Keele University and Durham University Joint Report.

Kurt, S. Lev Vygostsky – Sociocultural Theory of Cognitive Development. Publicado em 7 de julho de 2020. Disponível em: https://educationaltechnology.net/lev-vygotsky-sociocultural-theory-of-cognitive-development/. Acesso em: 20 abr. 2021.

Palmeira, R. L.; da Silva, A. A. R.; Ribeiro, W. L. 2020. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia: a utilização dos recursos tecnológicos na Educação Superior. HOLOS, [S.l.], 5:1-13. https://doi.org/10.15628/holos.2020.10810

Petersen, K., Feldt, R., Mujtaba, S., Mattsson, M. 2008. Systematic mapping studies in software engineering. In: Proceedings of the international conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering. p. 68-77.

Petersen, K.; Vakkalanka, S.; Kuzniarz, L. 2015. Guidelines for conducting systematic mapping studies in software engineering: An update. Information and Software Technology, 64:1-18.

Persson, O., R. Danell, J. Wiborg Schneider. 2009. How to use Bibexcel for various types of bibliometric analysis. In: Celebrating scholarly communication studies: A Festschrift for Olle Persson at his 60th Birthday, ed. F. Åström, R. Danell, B. Larsen, J. Schneider. Leuven, Belgium: International Society for Scientometrics and Informetrics. p 9–24.

Prince, M. 2004. Does Active Learning Work? A Review of the Research. Journal of Engineering Education, 93(3), p. 223-231.

Prince, M. J.; Felder, R. M. Inductive Teaching and Learning Methods: Definitions, Comparisons, and Research Bases. Journal of Engineering Education, 95(2):123-138.

Reis, A. C. B.; Barbalho, S. C. M.; Zanette, A. C. D. 2017. A bibliometric and classification study of Project-based Learning in Engineering Education. Production, 27(spe). http://dx.doi.org/10.1590/0103-6513.225816

Singhal, R.; Kumar, A.; Singh, H.; Fuller, S.; Gill, SS. 2020. Digital device-based active learning approach using virtual community classroom during the COVID-19 pandemic. Comput Appl Eng Educ., 2020:1-27. https://doi.org/10.1002/cae.22355

Stains, M. et al. 2018. Anatomy of STEM teaching in North American universities. Science, 359:1468-1470.

UNESCO. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization – Engineering: issues, challenges and opportunities for development. United Nations educational, scientific and cultural organization. Paris: UNESCO Publishing, 2010.

Wankat, P. C.; Williams, B.; Neto, P. 2014. Enginereing education research in European Journal of Engineering Education and Journal of Engineering Education: citation and reference discipline analysis. European Journal of Engineering Education, 39(1):7-17. http://dx.doi.org/10.1080/03043797.2013.867316.

Williams. M. K. 2017. John Dewey in the 21st Century. Journal of Inquiry & Action in Education, 9(1).

Xian, H. 2014. Madhavan, K. Anatomy of the scholarly collaboration in engineering education: a big-data bibliometric analysis. Journal of Engineering Education, 103(3):486-514. http://dx.doi.org/10.1002/jee.20052.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS

Autor 1 – Coordenador do projeto, metodologia, coleta de dados, análise dos dados, escrita do rascunho original.
Autor 2 – Supervisão, participação ativa na análise dos dados e revisão da escrita final.
Autor 3 – Administração do projeto, Aquisição de fundos, supervisão, revisão da escrita final.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

APÊNDICE A – LISTA DE TRABALHOS MAPEADOS

Título	Ano
A Combined Strategy of Additive Manufacturing to Support Multidisciplinary Education in Arts, Biology, and Engineering	2020
Effectiveness of blended instructional design based on active learning in a graphic engineering course	2020
Flipped learning and threshold concepts in the Turbomachinery section of Fluid Engineering course	2020
Improving learner engagement in MOOCs using a learning intervention system: A research study in engineering education	2020
Students' attitude toward sustainability and humanitarian engineering education using project-based and international field learning pedagogies	2020
A computer-aided educational tool for vector control of AC motors in graduate courses	2020
A Flipped Classroom Approach to Teaching Empirical Software Engineering	2020
A Guide to Student-active Online Learning in Engineering	2020
A Project Based Approach for Teaching Product Development to Graduate Students	2020
A Project Based Learning Approach for Teaching Artificial Intelligence to Undergraduate Students	2020
Active Learning Augmented Reality for STEAM Education-A Case Study	2020
Active Learning is About More Than Hands-On: A Mixed-Reality AI System to Support STEM Education	2020
Active learning narrows achievement gaps for underrepresented students in undergraduate science, technology, engineering, and math	2020
Active, experiential and reflective training in civil engineering: evaluation of a project-based learning proposal	2020
An effective blended online teaching and learning strategy during the COVID-19 pandemic	2020
An Exploratory Analysis of the Implementation and Use of an Intelligent Platform for Learning in Primary Education	2020
Applying Multiple Modes of Assessment to Evaluate the Team Work Competence	2020
Assessing evaluation: Why student engages or resists to active learning?	2020
Attaining competencies in Programme Outcomes through Open-Ended Experiments	2020
Barriers and levers driving change in a STEM science subject in the Australian higher education sector: a focused study	2020
BLDC Motor-Driven Fluid Pumping System Design: An Extrapolated Active Learning Case Study for Electrical Machines Classes	2020
Blending Inverted Lectures and Laboratory Experiments to Improve Learning in an Introductory Course in Digital Systems	2020
Challenges of teaching food microbiology in Brazil	2020
Combining the project-based learning methodology and computer simulation to enhance the engagement in the context of Environmental Engineering courses	2020
Developing pre-laboratory videos for enhancing student preparedness	2020
Development of Case-Based Learning (CBL) in Engineering Technology Education	2020
Development of the student course cognitive engagement instrument (SCCEI) for college engineering courses	2020
Digital device-based active learning approach using virtual community classroom during the COVID-19 pandemic	2020
Educational Test Bed 4.0: a teaching tool for Industry 4.0	2020
Effective Pedagogical Strategies for STEM Education from Instructors' Perspective: OER for Educators	2020
Engaging in homework development: TARSIS platform as an innovative learning methodology	2020
Engineering Education for Sustainable Development: Evaluation Criteria for Brazilian Context	2020
Engineering Faculty Members' Perceptions of University Makerspaces: Potential Affordances for Curriculum, Instructional Practices, and Student Learning	2020
How drawing prompts can increase cognitive engagement in an active learning engineering course	2020
Implementing studio-based learning for design education: a study on the perception and challenges of Malaysian undergraduates	2020
Improving performance in a large flipped barrier mathematics course: a longitudinal case study	2020
Initial implementation of active learning strategies in large, lecture STEM courses: lessons learned from a multi-institutional, interdisciplinary STEM faculty development program	2020

Integrated Image-Based Computational Fluid Dynamics Modeling Software as an Instructional Tool	2020
Introducing First-Year Medical Students to Product Innovation and Entrepreneurship	2020
Learning Portfolios and Proactive Learning in Higher Education Pedagogy	2020
Lecture-Free Classroom: Fully Active Learning on Moodle	2020
Motivators and barriers in undergraduate mechanical engineering students' use of learning resources	2020
Multiple Features Fusion Attention Mechanism Enhanced Deep Knowledge Tracing for Student Performance Prediction	2020
Peer-graded individualised student homework in a single-instructor undergraduate engineering course	2020
Revisiting a Measure of Engineering Design Self-Efficacy	2020
Scalable and Practical Teaching Practices Faculty Can Deploy to Increase Retention: A Faculty Cookbook for Increasing Student Success	2020
Self-Efficacy Versus Gender: Project-Based Active Learning Techniques in Biomedical Engineering Introductory Computer Programming Courses	2020
Social-Driven Propagation of Active Learning and Associated Scholarship Activity in Engineering: A Case Study	2020
Staff perceptions of implementing project-based learning in engineering education	2020
Student Perspective on Technology Enabled/Enhanced Active Learning in Educational: Rasch Measurement Model	2020
Student Perspectives on the Learning Resources in an Active, Blended and Collaborative (ABC) Pedagogical Environment	2020
Sustainability coursework: student perspectives and reflections on design thinking	2020
Sustainable and Flipped STEM Education: Formative Assessment Online Interface for Observing Pre-Service Teachers' Performance and Motivation	2020
The Development of Social Capital in an Active, Blended, and Collaborative Engineering Class	2020
The effectiveness of computer-based simulations for numerical methods in engineering	2020
The role of structures in architecture: the multidisciplinary experience of active learning in a master of science	2020
Using videos to improve oral presentation skills in distance learning engineering master's degrees	2020
Developing rigor with Critical Discourse Analysis to examine educators' transition toward active learning	2020
A Novel Framework for Active Learning in Engineering Education Mapped to Course Outcomes	2020
Application of escape lab-room to heat transfer evaluation for chemical engineers	2020
Active learning in control education: a pocket-size PI(D) setup	2020
Challenge-Based Learning in Aerospace Engineering Education: The ESA Concurrent Engineering Challenge at the Technical University of Madrid	2020
A serious game for teaching the fundamentals of ISO/IEC/IEEE 29148 systems and software engineering – Lifecycle processes – Requirements engineering at undergraduate level	2020
Development of educational contents on circular economy and critical raw materials challenges	2020
She Space: A multi-disciplinary, project-based learning program for high school girls	2020
A collaborative working model for enhancing the learning process of science & engineering students	2020
Active Learning Classes (in KOSEN Colleges of Japan) Using ICT and Tools for Obtaining Biological Information to Enhance the Creativity of Engineering Design Students	2020
Introduction to systems engineering and sustainability PART I: Student-centred learning for chemical and biological engineers	2020
A "learning small enterprise" networked with a FabLab: An academic course 4.0 in instrumentation and measurement	2020
Redefining Quality in Engineering Education through the Flipped Classroom Model	2020
Grounded Idea Generation: An Analysis Framework for Project-Based Courses	2020
A learning analytics tool for the support of the flipped classroom	2019
A learning-Centered Paradigm for Engineering Graphics and Design: Engineering Technology Students' Skill Gains and Capstone Preparation	2019
A Peer Review System for BIM Learning	2019
A Reverse Engineering Role-Play to Teach Systems Engineering Methods	2019
A third approach beyond the false dichotomy between teacher- and student-centred approaches in the engineering classroom	2019

Action research: a methodology for transformative learning for a professor and his students in an engineering classroom	2019
Active learning for the promotion of students' creativity and critical thinking An experience in structural courses for architecture	2019
Active Learning via Problem-Based Collaborative Games in a Large Mathematics University Course in Hong Kong	2019
Active Teaching and Learning as a Remedy for Engineering Education Problems	2019
Adapting team-based learning for application in telecommunications engineering using software-defined radio	2019
An interactive computational strategy for teaching the analysis of silo structures in civil engineering	2019
Antecedents of student retention: the influence of innovation and quality of teaching in Brazilian universities	2019
Best teaching practices in the first year of the pilot implementation of the project DrIVE-MATH	2019
CDIO Project Approach to Design Polynesian Canoes by First-Year Engineering Students	2019
Changing an Engineering Curriculum through a Co-Construction Process: A Case Study	2019
Collaborative PBL to Teach Calculus to Engineering Students: The Important Role of Collaborative Professors	2019
Comparison of Engineering Skills with IR 4.0 Skills	2019
Cooperative Learning and Embedded Active Learning Methodologies (R) for Improving Students' Motivation and Academic Results	2019
Despite Similar Perceptions and Attitudes, Postbaccalaureate Students Outperform in Introductory Biology and Chemistry Courses	2019
Development and Implementation of Design-Based Learning Opportunities for Students To Apply Electrochemical Principles in a Designette	2019
Didactic games as student-friendly tools for learning hydraulics in a technical university's undergraduate curriculum	2019
Educational Effect of Participation in Robot Competition on Experience-Based Learning	2019
Effects of the flipped classroom instructional strategy on students' learning outcomes: a meta-analysis	2019
Empowering Engineering Students in Ethical Risk Management: An Experimental Study	2019
Enhancing Railway Engineering Student Engagement Using Interactive Technology Embedded with Infotainment	2019
Enhancing students' written production in English through flipped lessons and simulations	2019
Examining Project Based Entrepreneurship and Engineering Design Course Professional Skills Outcomes	2019
Examining the impact of four teaching development programmes for engineering teaching assistants	2019
Experiences on the Design, Creation, and Analysis of Multimedia Content to Promote Active Learning	2019
ezCADD: A Rapid 2D/3D Visualization-Enabled Web Modeling Environment for Democratizing Computer-Aided Drug Design	2019
Flipped classroomcomparative case study in engineering higher education	2019
Flipped Learning in Engineering Education	2019
Gamified experimental physics classes: a promising active learning methodology for higher education	2019
Impact of implementing a long-term STEM-based active learning course on students' motivation	2019
Impact of Mobile Learning in the Cloud on Learning Competencies of Engineering Students	2019
Impactful engineering education through sustainable energy collaborations with public and private entities	2019
Implementation and Comparative Analysis of Mobile Phone Application for Learning and Teaching in Mechanical Engineering Education	2019
Implementing Student-Created Video in Engineering: An Active Learning Approach for Exam Preparedness	2019
Independent learning as class preparation to foster student-centred learning in first-year engineering students	2019
Integrating quantitative and qualitative research methods to examine student resistance to active learning	2019
Introducing a New ICT Tool in an Active Learning Environment Course: Performance Consequences Depending on the Introduction Design	2019
Learning to Do Knowledge Work: A Framework for Teaching Research Design in Engineering Education	2019
Learning-by-doing: experience from 20years of teaching LCA to future engineers	2019
New Partially Flipped Electromagnetics Classroom Approach Using Conceptual Questions	2019
Pedagogical strategies for enhancing machine design teaching in a mechanical technology programme	2019
Practitioner's guide to social network analysis: Examining physics anxiety in an active-learning setting	2019
Professional Development Program to Promote Active Learning in an Engineering Classroom	2019

Promoting Lasting Change in Teaching Practices Through a Summer Immersion Faculty Development Program	2019
Redesigning a Freshman Engineering Course to Promote Active Learning by Flipping the Classroom through the Reuse of MOOCs	2019
Reengineering engineering education at the University of los Andes The REDINGE2 pilot project	2019
Reinvigorating Classroom Engagement and Performance in an Advanced Energy Systems Course	2019
RESHAPING ENGINEERING LEARNING TO PROMOTE INNOVATIVE ENTREPRENEURIAL BEHAVIOR	2019
Scenario-based eLearning to promote active learning in large cohorts: Students' perspective	2019
Self-Regulated Learning for Web-Enhanced Control Engineering Education	2019
Smaller Classes Promote Equitable Student Participation in STEM	2019
Stimulating students' engagement in mathematics courses in non-STEM academic programmes: A game-based learning	2019
Student Active Learning Tool for Producing Open Resources in Microwave Engineering Education	2019
Student Perceptions of an Active Learning Module to Enhance Data and Modeling Skills in Undergraduate Water Resources Engineering Education	2019
Students & x2019; and Instructors & x2019; Perceptions of Five Different Active Learning Strategies Used to Teach Software Modeling	2019
Students' Attitude Towards Problem-Based Learning: A Case Study	2019
Students' interest towards STEM: a longitudinal study	2019
The Development of the INFEWS-ER: A Virtual Resource Center for Transdisciplinary Graduate Student Training at the Nexus of Food, Energy, and Water	2019
The role of collaborative interactions versus individual construction on students? learning of engineering concepts	2019
Towards Open-Source and Collaborative Project-Based Learning in Engineering Education: Situation, Resources and Challenges	2019
Training engineers for innovation: Pedagogical initiatives for new challenges	2019
Understanding engineering educators' pedagogical transformations through the Hero's Journey	2019
Using blended learning to redesign a groundwater management lecture series: benefits and outcome	2019
Using Photovoice to Enhance Mentoring for Underrepresented Pre-Engineering Students	2019
Virtual learning for safety, why not a smartphone?	2019
Motivational impact of active learning methods in aerospace engineering students	2019
Reprint of: Motivational active learning: An integrated approach to teaching and learning process control	2019
Virtual/Remote Labs for Automation Teaching: a Cost Effective Approach	2019
Curriculum change for graduate-level control engineering education at the Universidad Pontificia Bolivariana	2019
A classroom-based simulation-centric approach to microelectronics education	2018
A Comparison of Flipped and Traditional Classroom Learning: A Case Study in Mechanical Engineering	2018
A simulation tool to promote active learning of controlled rectifiers	2018
Active Learning in Flipped Life Science Courses Promotes Development of Critical Thinking Skills	2018
An efficient constructive e-alignment for onsite-online learning	2018
An Empirical Study on the Impact of Lab Gamification on Engineering Students' Satisfaction and Learning	2018
An interactive and blended learning model for engineering education	2018
Blended induction program for electronic engineering freshmen	2018
Characterizing Engineering Learners' Preferences for Active and Passive Learning Methods	2018
COMM151: A PROJECT-BASED COURSE TO ENHANCE ENGINEERING STUDENTS' COMMUNICATION SKILLS	2018
Computer applications for education on industrial robotic systems	2018
EDLE: an integrated tool to foster entrepreneurial skills development in engineering education	2018
Effective Learner-Centered Approach for Teaching an Introductory Digital Systems Course	2018
Effects of Learning Analytics on Students' Self-Regulated Learning in Flipped Classroom	2018
Engaging students as partners in developing online learning and feedback activities for first-year fluid mechanics	2018
Enhancing automatic control learning through Arduino-based projects	2018

Enhancing Entrepreneurship Education in a Master's Degree in Computer Engineering: A Project-Based Learning Approach	2018
Exploring Design Elements for Online STEM Courses: Active Learning, Engagement & Assessment Design	2018
FisicActiva: applying active learning strategies to a large engineering lecture	2018
Flipping or flapping? investigating engineering students' experience in flipped classrooms	2018
From Active Learning to Taking Action: Incorporating Political Context Into Project-Based, Interdisciplinary, International Service Learning Courses	2018
Game-Based Learning while Research Activities of Engineering Students	2018
Hybrid Problem-Based Learning in Digital Image Processing: A Case Study	2018
Incorporating Woodwork Fabrication into the Integrated Teaching and Learning of Civil Engineering Students	2018
Investigating the impact of blended learning on academic performance in a first semester college physics course	2018
Moray: Bridging an Ancient Culture of Innovation with Emerging Pedagogies in Engineering	2018
Not hard to sway': a case study of student engagement in two large engineering classes	2018
Pedagogical and technological replanning: a successful case study on integration and transversal skills for engineering freshmen	2018
Perspectives on pedagogical change: instructor and student experiences of a newly implemented undergraduate engineering dynamics curriculum	2018
Pre-Service Teachers' Attitudes Towards Technology, Engagement in Active Learning, and Creativity as Predictors of Ability to Innovate	2018
Response spectrum devices for active learning in earthquake engineering education	2018
Roadmapping towards sustainability proficiency in engineering education	2018
Strategies to improve learning of all students in a class	2018
Teaching customer-centric operations management - evidence from an experiential learning-oriented mass customisation class	2018
Teaching User-Centered Design for More Sustainable Infrastructure through Role-Play and Experiential Learning	2018
The WHATs and HOWs of maturing computational and software engineering skills in Russian higher education institutions	2018
Turning a traditional teaching setting into a feedback-rich environment	2018
US experiences with STEM education reform and implications for Asia	2018
The positive effect of in-class clicker questions on later exams depends on initial student performance level but not question format	2018
Active Learning Strategy at a Collegewide Level in NIT, Gifu College	2018
The effectiveness of a head-heart-hands model for natural and environmental science learning in urban schools	2018
Motivational active learning: An integrated approach to teaching and learning process control	2018
Remote and Virtual Labs for Engineering Education 4.0: Achievements of the ELLI project at the TU Dortmund University,	2018
On the students' perceptions of the knowledge formation when submitted to a Project-Based Learning environment using web applications	2018
A Novel Group Engagement Score for Virtual Learning Environments	2017
Activating learning in engineering education using ICT and the concept of Flipping the classroom'	2017
After the Workshop: A Case Study of Post-Workshop Implementation of Active Learning in an Electrical Engineering Course	2017
Aligning professional skills and active learning methods: an application for information and communications technology engineering	2017
An Action Research Study from Implementing the Flipped Classroom Model in Primary School History Teaching and Learning	2017
An Interactive and Comprehensive Software Tool to Promote Active Learning in the Loop Shaping Control System Design	2017
Application of hands-on simulation games to improve classroom experience	2017
Applying Active Methodologies for Teaching Software Engineering in Computer Engineering	2017
Applying Active Methodologies for Teaching Software Engineering in Computer Engineering	2017
Assessing the effectiveness of a hybrid-flipped model of learning on fluid mechanics instruction: overall course performance, homework, and far- and near-transfer of learning	2017

Augmenting Primary and Secondary Education with Polymer Science and Engineering	2017
Classroom sound can be used to classify teaching practices in college science courses	2017
Creating an Instrument to Measure Student Response to Instructional Practices	2017
Designing Solutions by a Student Centred Approach: Integration of Chemical Process Simulation with Statistical Tools to Improve Distillation Systems	2017
Does Active Learning Contribute to Transfer Intent Among 2-Year College Students Beginning in STEM?	2017
Educational Technology in Flipped Course Design	2017
Engineering Courses on Computational Thinking Through Solving Problems in Artificial Intelligence	2017
Engineering students' experiences of interactive teaching in calculus	2017
Enhancing Diversity in Undergraduate Science: Self-Efficacy Drives Performance Gains with Active Learning	2017
GiveMe Shelter: a people-centred design process for promoting independent inquiry-led learning in engineering	2017
How to facilitate freshmen learning and support their transition to a university study environment	2017
Humanizing Instructional Videos in Physics: When Less Is More	2017
Implementing Project-Based Learning in a Civil Engineering Course: A Practitioner's Perspective	2017
Motivation of Engineering Students Participating in Multinational Design Projects Comparison Based on Gender and Class Status	2017
Paired peer learning through engineering education outreach	2017
PBL Model for Single Courses of Control Education	2017
Physical Physics - Learning and Assessing Concepts in a novel way	2017
Project-based learning in engineering design in Bulgaria: expectations, experiments and results	2017
Social and Environmental Justice in the Chemistry Classroom	2017
Stakeholder Views of Nanosilver Linings: Macroethics Education and Automated Text Analysis Through Participatory Governance Role Play in a Workshop Format	2017
Strengths, Limitations and Challenges in the Implementation of Active Learning in an Undergraduate Course of Logistics Technology	2017
Students' perceptions of the flipped classroom model in an engineering course: a case study	2017
Sustainable Mobility for the Future: Development and Implementation of a Sustainable Transportation Planning Course	2017
Teacher in a problem-based learning environment - Jack of all trades?	2017
Teaching Business Management to Engineers: The Impact of Interactive Lectures	2017
Teaching Evaluation Practices in Engineering Programs: Current Approaches and Usefulness	2017
Teaching Sustainability Using an Active Learning Constructivist Approach: Discipline-Specific Case Studies in Higher Education	2017
The acquisition and transfer of knowledge of electrokinetic-hydrodynamics (EKHD) fundamentals: an introductory graduate-level course	2017
The ICAP Active Learning Framework Predicts the Learning Gains Observed in Intensely Active Classroom Experiences	2017
The philosophical and pedagogical underpinnings of Active Learning in Engineering Education	2017
The positive influence of active learning in a lecture hall: an analysis of normalised gain scores in introductory environmental engineering	2017
Transdisciplinary Collaborative Research Exploration for Undergraduate Engineering Students	2017
Using role-playing games to broaden engineering education	2017
Values Affirmation Intervention Reduces Achievement Gap between Underrepresented Minority and White Students in Introductory Biology Classes	2017
Why research-informed teaching in engineering education? A review of the evidence	2017
Learning Materials Made from Senior Graduates' Viewpoint and the Practical Engineering Credit Point System	2017
Team-based learning for first year engineering students	2017
Automatic Control Education in a CDIO Perspective	2017
Learning Factory: The Path to Industry 4.0	2017
A Contextualized System for Supporting Active Learning	2016

Active Learning and Student Engagement via 3D Printing and Design: Integrating Undergraduate Research, Service Learning, and Cross-Disciplinary Collaborations	2016
An active, collaborative approach to learning skills in flow cytometry	2016
An Undergraduate Research Experience Studying Ras and Ras Mutants	2016
Applying Andragogy to Promote Active Learning in Adult Education in Russia	2016
Assessing faculty professional development in STEM higher education: Sustainability of outcomes	2016
Cooperative or collaborative learning: Is there a difference in university students' perceptions?	2016
Differences in Classroom Engagement of Asian American Engineering Students	2016
ENCOURAGING COLLABORATIVE INTERACTION IN EFL LEARNERS WITH VIDEO ROLE-PLAYS	2016
Evaluating the Effectiveness of Game-Based Learning on Improvement of Student Learning Outcomes within a Sophomore Level Chemical Product Design Class	2016
FACILITATING STUDENT ENGAGEMENT: THE UNIVERSITY OF PRETORIA ARCHIVES 'CENTURY IN THE NEWS' EXHIBITION AS A CASE STUDY	2016
Generic competences acquisition through classroom activities in first-year agricultural engineering students	2016
GreedEx and OptimEx: Two Tools to Experiment with Optimization Algorithms	2016
Low Cost Ubiquitous Context-Aware Wireless Communications Laboratory for Undergraduate Students	2016
Managing PBL Difficulties in an Industrial Engineering and Management Program	2016
Materials experience as a foundation for materials and design education	2016
PEDAGOGICAL ENGINEERING AND ESP: THE ICD AND ACTIVE APPROACH	2016
Student Construction of Knowledge in an Active Learning Classroom	2016
STUDENT PERFORMANCE IN CONVENTIONAL AND FLIPPED CLASSROOM LEARNING ENVIRONMENTS	2016
Toward the Formation of Competitive Global Engineers: The Challenges Facing Engineering Education in Lebanon	2016
Tutor-student interaction in seminar teaching: Implications for professional development	2016
Using Learning Objects to Teach Structural Engineering	2016
Virtual laboratory on biomass for energy generation	2016
A Pedagogical Module Framework to Improve Scaffolded Active Learning in Manufacturing Engineering Education	2016
Sustainable Manufacturing in Vietnamese Engineering Education – Approaches from the Vietnamese-German University	2016
The PASCA: A Mail Based Randomized Blinded Peer Assessment System for Complex Artifacts	2016
A Case Study Approach for Teaching Students Sustainability From a Global Perspective	2015
A methodology for improving active learning engineering courses with a large number of students and teachers through feedback gathering and iterative refinement	2015
A Novel Software Framework for Teaching Aircraft Dynamics and Control	2015
Acquisition of transversal skills through PBL: a study of the perceptions of the students and teachers in materials science courses in engineering	2015
Active Learning Based on Manual Skills for Students in Mechatronics Course	2015
Active Learning in Fiber Optic Course Using Applied Education Game	2015
Beyond Ethical Frameworks: Using Moral Experimentation in the Engineering Ethics Classroom	2015
Challenges in teaching modern manufacturing technologies	2015
Change to Competence-Based Education in Structural Engineering	2015
Changes in Faculty Members' Instructional Beliefs while Implementing Model-Eliciting Activities	2015
Effect of continuous assessment on learning outcomes on two chemical engineering courses: case study	2015
Engaging Students in an Undergraduate Computer Technology Course: An Active-Learning Approach	2015
ET4ET: A Large-Scale Faculty Professional Development Program on Effective Integration of Educational Technology	2015
Explaining Academic Success in Engineering Degree Programs: Do Female and Male Students Differ?	2015
From STEM to STEAM: Strategies for Enhancing Engineering & Technology Education	2015
Incorporating Research Experiences into an Introductory Materials Science Course	2015

Instituting and Assessing the Effectiveness of Focused e-learning Modules in Engineering Education	2015
Integrating a Learning Constructionist Environment and the Instructional Design Approach Into the Definition of a Basic Course for Embedded Systems Design	2015
PORTAAL: A Classroom Observation Tool Assessing Evidence-Based Teaching Practices for Active Learning in Large Science, Technology, Engineering, and Mathematics Classes	2015
Promoting an active form of learning out-of-class via answering online study questions leads to higher than expected exam scores in General Biology	2015
Realization of a Comprehensive Multidisciplinary Microfabrication Education Program at Binghamton University	2015
Relationships between Learning Approaches of Civil Engineering Undergraduates in Three Turkish Universities and Success in Construction Management Courses	2015
Simulating Industry: A Holistic Approach for Bridging the Gap between Engineering Education and Industry. Part I: A Conceptual Framework and Methodology	2015
Students' Perception of Different Learning Options and Use of Authentic Research Papers in a First Year Engineering Course	2015
Sustainable Construction Education Using Problem-Based Learning and Service Learning Pedagogies	2015
Teaching Smart with Podcasts	2015
Teamwork, Motivational Profiles, and Academic Performance in Computer Science Engineering	2015
The potential of Supplemental Instruction in engineering education - helping new students to adjust to and succeed in University studies	2015
Toward a Descriptive Science of Teaching: How the TDOP Illuminates the Multidimensional Nature of Active Learning in Postsecondary Classrooms	2015
Transportation Engineering Education for Undergraduate Students: Competencies, Skills, Teaching-Learning, and Evaluation	2015
Transportation Engineering Instructional practices Analytic Review of the Literature	2015
Urban Elementary STEM Initiative	2015
Using Active Learning to Teach Concepts and Methods in Quantitative Biology	2015
Project Based Learning experiences in the space engineering education at Technical University of Madrid,	2015
Systematic Educational Program for Robotics and Mechatronics Engineering in OUS Using Robot Competition	2015
Educational Innovation: Interaction and Relationship Inside A Sub-Module	2015
Project Approach in Humanities as a Cognitive Strategy of Modern Engineering Education,	2015
Educational Innovation in the Computer Architecture Area	2015
Promotion of Active Learning at National Institute of Technology, Gifu College	2015
Active Learning in Robotics Based on Simulation Tools	2014
Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics	2014
Collaborative and Role-Play Strategies in Software Engineering Learning With Web 2.0 Tools	2014
Designing and Implementing a Constructionist Approach for Improving the Teaching-Learning Process in the Embedded Systems and Wireless Communications Areas	2014
Engineering Student Social Capital in an Interactive Learning Environment	2014
Influence of Collaborative Curriculum Design on Educational Beliefs, Communities of Practitioners, and Classroom Practice in Transportation Engineering Education	2014
Integrating Sustainable Development into a Service-Learning Engineering Course	2014
Intellectual Property Course for Engineering Students	2014
Key Factors for Determining Student Satisfaction in Engineering: A Regression Study	2014
Professional Development, Departmental Contexts, and Use of Instructional Strategies	2014
Educational Innovation Project in the Field of Industrial Informatics	2014
Cross-curricular Teaching Approaches Favouring the Active Learning of Mechatronics at Secondary Level	2014
Retrospective Vision of a Long Term Innovative Experience	2014
A National Collaboration Process: Finnish Engineering Education for the Benefit of People and Environment	2013
An Engineering Social Building to Promote Collaborative Learning Practices	2013
Comparing the Effectiveness of an Inverted Classroom to a Traditional Classroom in an Upper-Division Engineering Course	2013
Differentiated Overt Learning Activities for Effective Instruction in Engineering Classrooms	2013

Engaging Actively with Issues in the Responsible Conduct of Science: Lessons from International Efforts Are Relevant for Undergraduate Education in the United States	2013
Enhancing Education of Construction Materials Course Using Guided Inquiry Modules Instruction	2013
Improving Learning in a Database Course using Collaborative Learning Techniques	2013
Industrial Field Trips: An Integrated Pedagogical Framework of Theory and Practice	2013
Simulation as an Integrator in an Undergraduate Biological Engineering Curriculum	2013
Student Reciprocal Peer Teaching as a Method for Active Learning: An Experience in an Electrotechnical Laboratory	2013
Teaching Electric Drives Control Course: Incorporation of Active Learning Into the Classroom	2013
Towards Successful Project-Based Teaching-Learning Experiences in Engineering Education	2013
Using Computer Simulations with a Real-World Engineering Example to Improve Student Learning of High School Physics: A Case Study of K-12 Engineering Education	2013
Opportunities and Challenges Faced by Private Higher Education Institution Using the TPACK Model in Malaysia	2013
Quality Education in Graduate Mechatronics Programs at Egypt-Japan University of Science and Technology	2013
Experimental evaluation of the impact of b-learning methodologies on engineering students in Spain	2013
A Student-Centered Active Learning Approach to Teaching Grant Proposal Writing in a Ph.D. in Engineering Education Program	2012
Hands-On Learning Modules for Interdisciplinary Environments: An Example With a Focus on Weather Radar Applications	2012
HydroViz: design and evaluation of a Web-based tool for improving hydrology education	2012
Lifelong Learning Competencies Program for Engineers	2012
Project based learning in mechatronics education in close collaboration with industrial: Methodologies, examples and experiences	2012
The Effect of Different Active Learning Environments on Student Outcomes Related to Lifelong Learning	2012
To Game or Not to Game Teaching Transportation Planning with Board Games	2012
JKKP Experience in Conducting Integrated Project since Session 2006/2007	2012
Evaluation of the biomass fractionation capability of the ultrafiltration permeate: A learning project for chemical engineering students	2012
Developing Mathematical Communication Skills of Engineering Students	2012
Looking Beyond Linguistic Outcomes: Active Learning and Professional Competencies in Higher Education	2012
Project based learning in mechatronics education in close collaboration with industrial: Methodologies, examples and experiences	2012
A Student-Centered Introductory Programming Course: The Cost of Applying Bologna Principles to Computer Engineering Education	2011
Addressing Student Learning Barriers in Developing Nations with a Novel Hands-on Active Pedagogy and Miniaturized Industrial Process Equipment: The Case of Nigeria	2011
An Environment for Project-Based Collaborative Learning of Software Design Patterns	2011
DESIGN CYCLE OF A ROBOT FOR LEARNING AND THE DEVELOPMENT OF CREATIVITY IN ENGENEERING	2011
Enhancing Transportation Education through Online Simulation Using an Agent-Based Demand and Assignment Model	2011
Innovations in Undergraduate Engineering Mechanics Education: Use of Team-Based Research-Led Project Methods for Large Student Cohorts	2011
Learning Through Play in a Final Year Subject: Enjoyable Design Experience for Teaching Product Development	2011
Teaching Discrete and Programmable Logic Design Techniques Using a Single Laboratory Board	2011
Using Tablet PCs and Interactive Software in IC Design Courses to Improve Learning	2011
A Pilot Study on the Adaptation of Mechanical Technology Modules to the European Higher Education Area	2010
Active Learning and Generic Competences in an Operating Systems Course	2010
EDUCATING ENGINEERS FOR/IN SUSTAINABLE DEVELOPMENT? WHAT WE KNEW, WHAT WE LEARNED, AND WHAT WE SHOULD LEARN	2010
Effectiveness and Quality of Education: Methodology, Organization and Technical Means	2010
In-Class Peer Tutoring: A Model for Engineering Instruction	2010

Innovation and Teamwork Training in Undergraduate Engineering Education: A Case of a Computing Engineering Course	2010
Process for Improving Design of Transportation Curriculum Materials with Examples	2010
Student and Faculty Perceptions of Engagement in Engineering	2010
Towards Complete Product Development Teaching Employing Combined CAD-CAM-CAE Technologies	2010
What do engineering students learn in sustainability courses? The effect of the pedagogical approach	2010
Active Learning Approach for Engineering in Collaboration with the Corporate World	2009
Cogeneration Workshop for Energy Management Courses by Means of Spreadsheets	2009
Development of a Self-Balancing Human Transportation Vehicle for the Teaching of Feedback Control	2009
Experiential learning approach for requirements engineering education	2009
Interactive 'touch and see' FEM Simulation using Augmented Reality	2009
Interdisciplinary Collaborative Active Learning: The 'WOW!' Factor for Project Oriented Industrial Design and Electronic Engineering Courses	2009
Learning More with Demonstration Based Education	2009
Strategies, Challenges and Prospects for Active Learning in the Computer-Based Classroom	2009
VECTOR: A Hands-On Approach That Makes Electromagnetics Relevant to Students	2009
Curricular and pedagogical challenges for enhanced graduate attributes in CAPE	2009
A New Paradigm for a New Field: Communicating Representations of Engineering Education Research	2008
Active Learning and Assessment within the NASA Robotics Alliance Cadets Program	2008
Adapting learning factory concepts towards integrated manufacturing education	2008
Addressing diverse needs through a balance of agile and plan-driven software development methodologies in the core software engineering course	2008
An Educational Framework based on Collaborative Reverse Engineering and Active Learning: a Case Study	2008
An environment to help develop professional software engineering skills for undergraduate students	2008
An Integrated Virtual Environment for Active and Collaborative e-Learning in Theory of Computation	2008
Case-based reasoning and system identification for control engineering learning	2008
Development of Transferable Skills within an Engineering Science Context using Problem-Based Learning	2008
Educational programme for virtual calibration in dimensional metrology: Development and evaluation	2008
Engineering curriculum change at a private midwest school of dental medicine: A faculty innovation	2008
Integrating Education and Research: Development of an Hydraulic Hybrid Vehicle Laboratory	2008
Integration of an Experiential Assembly System Engineering Laboratory Module	2008
Peer and self-assessment for first-year students as a tool to improve learning	2008
SimChemistry as an active learning tool in chemical education	2008
Systematic Creativity, Challenge-Based Instruction and Active Learning: A Study of its Impact on Freshman Engineering Students	2008
Tablet PC Technology for the Enhancement of Synchronous Distributed Education	2008
The biggest loser competition	2008
The Learning Factory: Industry-Partnered Active Learning	2008
Using the technology of University buildings in engineering education	2008
Educational Strategy Based on Active Learning For Mechatronics Labs	2008
Adapting pervasive learning technologies to mixed local/distance agricultural and biological engineering education	2007
Development of engineering education as a rigorous discipline: A study of the publication patterns of four coalitions	2007
Enabling sustainable thinking in undergraduate engineering education	2007
Instructional strategies to educate for sustainability in technology assessment	2007
Modular approach to teaching PID control	2007
Online competitions: An open space to improve the learning process	2007
Teaching tools to promote active learning: Case study	2007

Design as the bridge between theory and practice	2006
Infrastructure asset management education - Active learning and engagement-based practices	2006
Practicing engineering in a freshman introductory course	2006
Support of modeling in process-engineering education	2006
Teaching engineering ethics using role-playing in a culturally diverse student group	2006
Tutorial and simulation electrooptic and acoustooptic software as innovative methodology to improve the quality of electronic and computer engineering formation	2006
Webgene(OS): A generative and Web-based learning architecture to teach operating systems in undergraduate courses	2006
A NEW APPROACH TO DESIGN CONTROL ENGINEERING LECTURES: AN EXAMPLE FOR HYBRID SYSTEMS	2006
How to teach at the university level through an active learning approach? Consequences for teaching basic electrical measurements	2006
Development and Utilization of an E-learning Course on Heat Exchangers at ENSIC	2006
EXPERIMENTAL PROCESS CONTROL EDUCATION	2006
Characterizing discourse among undergraduate researchers in an inquiry-based community of practice	2005
Collaborative web-based experimentation in flexible engineering education	2005
Enhancing mechanical engineering deep learning approach by integrating MATLAB/Simulink	2005
Teaching for quality learning in chemistry	2005
The light applications in science and engineering research collaborative undergraduate laboratory for teaching (LASER CULT) - Relevant experiential learning in photonics	2005

This preprint was submitted under the following conditions:

- The authors declare that they are aware that they are solely responsible for the content of the preprint and that the deposit in SciELO Preprints does not mean any commitment on the part of SciELO, except its preservation and dissemination.
- The authors declare that the necessary Terms of Free and Informed Consent of participants or patients in the research were obtained and are described in the manuscript, when applicable.
- The authors declare that the preparation of the manuscript followed the ethical norms of scientific communication.
- The authors declare that the data, applications, and other content underlying the manuscript are referenced.
- The deposited manuscript is in PDF format.
- The authors declare that the research that originated the manuscript followed good ethical practices and that the necessary approvals from research ethics committees, when applicable, are described in the manuscript.
- The authors declare that once a manuscript is posted on the SciELO Preprints server, it can only be taken down on request to the SciELO Preprints server Editorial Secretariat, who will post a retraction notice in its place.
- The authors agree that the approved manuscript will be made available under a Creative Commons CC-BY license.
- The submitting author declares that the contributions of all authors and conflict of interest statement are included explicitly and in specific sections of the manuscript.
- The authors declare that the manuscript was not deposited and/or previously made available on another preprint server or published by a journal.
- If the manuscript is being reviewed or being prepared for publishing but not yet published by a journal, the authors declare that they have received authorization from the journal to make this deposit.
- The submitting author declares that all authors of the manuscript agree with the submission to SciELO Preprints.